



Relatório da 36^a. Reunião Nacional Grupo de Trabalho – GT 24 Educação e Arte

1 – Identificação

Grupo de Trabalho 24 – Educação e Arte

2 – Caracterização

a) Participantes: foram 93 pessoas que passaram pelo GT ao longo dos quatro dias de reunião.

b) Instituições Representadas: Sul: UFGRS, PUC-RS, UFSM, Fundarte, IFSUL e Univille ;
Sudeste: UFRJ, UERJ, UFES, UFJF, UNIRIO, UFOP, UFV, Colégio Pedro II, UFSCar, USP
UNICAMP, UNESP/Rio Claro, UFJF e UNESA

Centro Oeste: UFG, UFMS, UEMS, UNIT, SME, IFG e UFU

Nordeste: UFPE, UECE, UFRN, SINTEPE

3 – Relação entre o programado e o realizado

a) Sessões Especiais: foram duas sessões especiais propostas especificamente pelo GT, que contou com um bom público composto por membros de vários GTs, a saber: **Cultura digital, didática e currículo, com a presença de Paulo Roberto Gibaldi Vaz (UFRJ), Nilda Guimarães Alves (UERJ), Vani Moreira Kenski (USP) e Formação estética, criação e autoria: qual o lugar no currículo?** Com os professores Antonio Carlos Rodrigues Amorim (UNICAMP), Rita Marisa Ribes Pereira (UERJ) e Luciana Gruppelli Loponte (UFRGS).

b) Trabalhos Encomendados: O trabalho encomendado foi apresentado pela professora Miriam Celeste Ferreira Dias Martins (Mackenzie/SP), conforme programado, com o tema: “A presença da Arte nos cursos de formação de professores para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental”. Nesse dia, o GT recebeu um público considerável de pessoas de outros GTs, também interessados na temática e no trabalho da pesquisadora convidada.

c) Comunicações Orais: As comunicações tiveram tempo suficiente para as apresentações e propiciaram debates interessantes. As temáticas foram abrangentes no que toca as diferentes linguagens com uma presença maior (em relação aos anos anteriores) de pesquisas no campo da música. Pudemos contar com trabalhos frutos de pesquisas concluídas e algumas em andamento.

d) Minicurso: Este ano, pela primeira vez, o GT ofereceu um curso por meio da livre demanda. O minicurso tinha um título sugestivo: ‘Apareceu a Margarida’ – práticas cênicas em sala de aula, entre o artista-docente e o professor-artista e foi dirigido pelo professor Narciso Lorangeira Telles da Silva (UFU/MG). Ocorreu no próprio auditório e contou com a presença de aproximadamente 30 participantes.

4 – Composição do GT para 2014/2015– Eleição no GT

Foi realizada uma reunião extraordinária do GT na segunda-feira, às 17h45, em que se discutiu e decidiu sobre as opções dadas pela Diretoria da ANPed referente ao mandato dos coordenadores de GT tendo em vista a não realização de reunião anual em 2014. Estavam presentes 18 membros do GT e foi aprovada a opção 1 – prorrogação do mandato da atual coordenação até 2015, ou seja, manutenção da profa. Marica Strazzacappa e Marcelo Pereira. Comitê Científico: Marcos Villela Pereira (PUC-RS), efetivo; Luciana Grupeli Loponte (UFRGS), 1ª. suplente; Aldo Victorio Filho (UERJ), 2º. Suplente. Sobre os professores *ad hoc*, foram mantidos alguns nomes e a inclusão de novos, após se ter discutido o perfil e requisitos mínimos necessários para a assunção desta função, levando-se em consideração as distintas regiões do país e as especificidades das diferentes linguagens artísticas (dança, música, teatro, artes visuais).

4.1 Coordenação: Márcia Strazzacappa Hernandez (Unicamp), coordenadora, e Marcelo de Andrade Pereira (UFSM), vice-coordenador

4.2 *Ad hocs*: Cláudia Bellochio (UFSM), Cynthia Farina (IF- Sul), Everson Melquiades A. Silva (UFPE), Gilberto Icle (UFRGS), Jefferson Fernandes Alves (UFRN), Marcos Antônio Soares (UFG), Marisa Vorraber (Unisinos), Monique Andries Nogueira (UFRJ), Mirian Celeste (Makenzie), Anna Rita Ferreira de Araújo (UFG), Marilda Oliveira (UFSM).

4.3 Comitê Científico: Marcos Villela Pereira (PUC-RS), efetivo; Luciana Grupeli Loponte (UFRGS), 1ª. suplente; Aldo Victorio Filho (UERJ), 2º. Suplente.

5 – Avaliação da Reunião

5.1 Avaliação da 36ª RN

Infraestrutura:

Pela primeira vez em muitos anos o GT realizou suas atividades em uma sala adequada, isto é, de fácil acesso, clara, ventilada, que comportou confortavelmente os participantes do GT (este ano, ninguém ficou do lado de fora da sala, nem foi embora por causa do calor). O Auditório da EMAC tinha um piano que permitiu pequenas intervenções de alguns dos presentes.

A infraestrutura geral do evento estava bem melhor que no ano anterior. O centro de convenções comportava o público, tinha climatização, a feira permitiu a circulação de todos e a exposição dos posters permitiu o acesso. Os sanitários estavam sempre limpos. O sistema de bufet do almoço foi pouco satisfatório não tanto em relação à qualidade das refeições, mas à logística prevista para a quantidade de pessoas.

A falta de *coffee break* (informação que chegou tarde no GT) foi sentida por todos participantes que tinham de se deslocar até a cantina mais próxima, enfrentar fila para comprar um cafezinho.

Equipamentos:

os equipamentos estavam de acordo com o solicitado: Datashow para apresentação de vídeos com caixa de som com potência para o tamanho do ambiente. Deixou a desejar, no entanto, o apoio logístico. Por mais de uma vez o microfone sem fio ficou sem bateria e foram quase 50 minutos para a troca da mesma, entre localizar o técnico e este providenciar a troca das baterias. Outro problema foi referente a queda de energia ocorrida por duas tardes consecutivas, o que atrasou o início das atividades e/ou comprometeu a apresentação de outras.

5.2 Avaliação do GT

Houve um aumento significativo de participantes que diversificaram as linguagens presentes e os estados, ampliando e qualificando os debates suscitados pelos trabalhos apresentados. A realização do GT em uma Escola de Música pode acolher o público de forma melhor e com isso qualificar as apresentações e intervenções dos membros presentes. Foi avaliada como positiva a oferta de minicurso por livre demanda e a apresentação dos posters, esse ano, dado o espaço

reservado para a exposição, contou com uma presença significativa dos membros do GT, debatendo com os autores.

6 – Encaminhamentos e Sugestões para a 37ª RN

6.1 Programação para 2015

Não foi discutida a programação para 2015, compreendendo a preocupação com as ações que serão desenvolvidas em 2014 como mais prementes como a realização das “anpedinhas” regionais. Por outro lado, algumas decisões foram tomadas como em relação ao minicurso que continuará a seguir o modelo de livre demanda. O GT 24 decidiu incrementar suas ações para além das reuniões, ainda buscando meios para isso, seja por meio de eventos e projetos que integrem seus membros ao longo do ano. Serão colocadas em prática estratégias para melhorar a comunicação, por meio de ampliação da lista do GT e redes sociais (facebook)

6.2 Sugestões para 37ª RN

Retorno do coffee break a manutenção de sala adequada (acessibilidade, climatização e equipamentos) para o GT.

7 – Informes

Está em pauta na comissão de Educação da Câmara dos Deputados um projeto de Lei 7032/2010 que (a exemplo da Lei da Música 11679/08) cria a obrigatoriedade do ensino de teatro e dança nas escolas de educação básica. O referido projeto está na Comissão de Educação e seguirá para a Comissão de Justiça.

Foi tirada uma moção a ser encaminhada ao Ministério da Educação pelo cumprimento da Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. A referida Resolução prevê o ensino de arte nos cursos de Pedagogia, porém ela não está sendo atendida em todo território nacional.